



Durante a retirada do asfalto e do paralelepípedo para a substituição do pavimento da avenida Carlos Botelho, dentro do programa Recape São Carlos, a Engenharia e Comércio Bandeirantes, empresa vencedora da licitação aberta pela Prefeitura para a realização da obra, encontrou uma tubulação de drenagem sem utilização, já que não era ligada a nenhuma boca-de-lobo.

A tubulação e um posto de visita (PV) foram encontrados no trecho entre as ruas Victor Manoel de Souza Lima e Paulino Botelho de Abreu Sampaio. A empresa responsável pela obra está fazendo também uma sondagem para verificar uma tubulação que sobe do PV cerca de 100 metros em direção à rua Major Júlio Salles.

O posto de visita fica no meio da via e tem 5 metros de profundidade. Engenheiros da Secretaria Municipal de Obras e funcionários da empresa Bandeirantes jogaram água com cal virgem no PV e verificaram que o sistema de drenagem chega ao córrego Monjolinho, na região da ponte do restaurante Casa Branca.

Como estava previsto a construção de um sistema de drenagem naquela região da obra e a mesma já existe, a Prefeitura prevê uma economia de aproximadamente R\$ 250 mil.

O valor para a execução desta obra de drenagem foi estimado levando em conta o fato

daquela região ter algumas adutoras, o que impede a passagem dos tubos por determinadas ruas.

De acordo com o secretário municipal de Obras, Jairo Sales, o projeto de construção do sistema de drenagem naquela região previa uma tubulação chegando ao córrego Gregório, na região do Sesc.

“Para nós foi uma surpresa muito grande encontrar aquele sistema de drenagem ali próximo à Santa Casa, uma vez que não existia nenhum registro em documentos na nossa secretaria”, concluiu Sales.

{gallery}galeria_drenagem_2012{/gallery}

Fotos: Carlinhos Oliveira/PMSC

(20/07/2012)